



EDITAL

Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, Presidente do Júri das Provas de Doutoramento em Ciências Veterinárias, na Especialidade de Ciências Biológicas e Biomédicas da Faculdade de Medicina Veterinária requeridas pela Mestre **MARINA MARTINS BADENES**, faz saber que:

- 1º - Por despacho do Presidente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa de 15 de dezembro de 2015, foram designados vogais do referido júri os seguintes professores:

Doutor Luís Filipe Lopes da Costa – Professor Catedrático Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa – **Co-Orientador**.

Doutor António José de Freitas Duarte – Professor Associado da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa – **Orientador**.

Doutor Rui Pedro Brás Martins Faísca – Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Doutor Fernando António da Costa Ferreira – Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa – **Relator**.

Doutora Raquel Maria da Silva Graça Almeida – Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto – **Relator**.

Doutora Tânia Gilot Mendes de Carvalho – Diretora do Laboratório de Histologia e Patologia Comparada do Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa – **Especialista**.

- 2º - Na 1ª reunião do júri, efectuada em 3 de fevereiro de 2016, foi decidido por unanimidade aceitar a tese na sua versão presente.
- 3º - Foi acordado que a prova se realizará no dia 22 de fevereiro de 2016, às 14h 30m, no Auditório do Edifício B da Faculdade de Medicina Veterinária e constará de:



1. Exposição oral da candidata, sintetizando o conteúdo da dissertação intitulada “*IN VIVO EVALUATION OF THE ROLE OF DELTA-LIKE 4/NOTCH SIGNALING IN THE DEVELOPMENT OF INTESTINAL TUMORS* ”, pondo em evidência os seus objetivos, os meios utilizados para a realizar e as principais conclusões obtidas.

Esta exposição terá uma duração não superior a 30 minutos.

2. Crítica e defesa da dissertação suscitada pelos vogais do júri.

Na discussão da tese será proporcionado à candidata tempo idêntico ao utilizado pelos membros do júri.

A duração das provas de doutoramento não deve exceder duas horas e meia.

- 4º - Concluídas as provas, o júri reunir-se-á para apreciação destas, cujo resumo constará da respectiva acta.

Faculdade de Medicina Veterinária, 4 de fevereiro de 2016

O PRESIDENTE DO JÚRI

Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira
(*Professor Catedrático*)